

A vivência com Deus. (Salmos 34.15-22).

Sabemos que Davi é o autor deste belo salmo que temos em mãos – e é um dos mais belos do saltério. O salmista estava em uma situação difícil – uma vez que estava sendo perseguido implacavelmente pelo rei Saul. O momento passado por Davi na composição deste salmo não era nada agradável (Salmos 34.4). Davi menciona o fato de “passar por temores”. A palavra hebraica utilizada para temores – dá a ideia de terror e pavor. Quantos de nós – a semelhança de Davi – temos passado por situações que nos fazem tremer. O que chama atenção – é que mesmo diante do terror e do pavor – Davi buscou ao Senhor, confiou nele e Deus o livrou e não permitiu que ele caísse nas mãos de seu opositor.

A caminhada com Deus é abençoada – mas não é nada fácil. O próprio Jesus alerta a seus discípulos a dizer: “Aqui no mundo vocês terão aflições” (João 16.33). O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Seguir a Cristo não pode ser dimensionado em termos de qual a vantagem? Jesus merece o nosso amor pelo que Ele é. Seguir a Cristo é dispor-se a viver por ele, mesmo que isso implique em sofrimento”**. Sem sombra de dúvida – Davi tinha vivência com o Eterno Deus. Sua vida com Deus não era rasa, superficial e situacional. Sua vida com Deus tinha raiz, profundidade. Vamos elencar aqui alguns aspectos desta vivência do salmista com Deus.

Em primeiro lugar, **a contemplação de Deus sobre os justos** (Salmos 34.15). Davi salienta que os olhos e ouvidos do Senhor estão voltados aos seus santos. A sua mente está ocupada com eles – e mesmo que todos os outros o desprezem, o Senhor não. Em todo o tempo o Senhor está com os olhos e os ouvidos atentos para aqueles que seguem os seus princípios. Os fiéis são vistos e abençoados. Ele nunca dorme nem dormita. **Hernandes Dias Lopes diz: “Oh, que consolo é saber que, nas circunstâncias carrancudas da vida, os olhos do Senhor estão sobre nós e seus ouvidos estão abertos ao nosso clamor”**.

Em segundo lugar, **nada escapa a inspeção do Senhor** (Salmos 34.16). Deus não é indiferente com as ações dos pecadores – eles não terão auxílio nem apoio, mas serão impedidos e derrotados. Aqueles que decididamente negam a Deus não prosperarão – pois, o próprio Deus se coloca com toda a sua força para destruí-los. O juízo de Deus não se volta somente para aqueles que negam a realidade de Deus e descartam seu Filho – Jesus Cristo. O teólogo **Allan Harman faz o seguinte comentário: “Os malfeitores parecem ser os que são justos apenas nominalmente, e contra eles Deus exhibirá sua ira, caso insistam em seguir seus maus caminhos”**.

Em terceiro lugar, **levar ao Senhor nossos problemas** (Salmos 34.17). Uma das vantagens de ser justo - é o privilégio de clamar a Deus, ou invocar seu nome, com a certeza de que nos ouvirá e nos libertará. Davi é o exemplo de personagem bíblico que clamou por socorro em diversas ocasiões e foi socorrido e livre de suas angústias. O Senhor sempre ouve o clamor de seu povo e está pronto a livrá-lo de suas tribulações. Deus não está surdo quando pomos diante dele nossas queixas e gemidos. Orar não é apenas um exercício espiritual – a oração acalma os vendavais da alma.

Em último lugar, **gratidão pela salvação** (Salmos 34.22). Todos os resgatados pertencem aquele que os comprou. Enquanto os ímpios perecem, Deus salva seus servos, e nenhum dos que confiam nele perecerá. Temos aqui a gloriosa doutrina da perseverança dos salvos. Aqueles que foram redimidos e comprados pelo sangue precioso de Jesus – não serão condenados. O que a Bíblia mostra é que a salvação se

refere ao processo pelo qual Deus, por intermédio da obra de Cristo, nos liberta da prisão do pecado. A salvação é pela graça por meio da fé (Efésios 2.8-9). Graça e fé – dois ingredientes necessários para se obter a salvação em Cristo. O pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho** diz: **“A graça é Deus oferecendo. A fé é o homem recebendo. Graça é a mão de Deus que se estende para dar. Fé é a mão do homem que se estende para receber. Graça são os braços abertos de Deus. Fé é o homem lançando-se neles. Graça é Deus dizendo “Venha”. Fé é o homem dizendo “Eu vou!”. Graça é o chamado. Fé é a resposta”**.

**Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**